



GAZETA EXTRAORDINARIA

D O

RIO DE JANEIRO.

QUINTA FEIRA 31 DE AGOSTO DE 1815.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Fim do Officio do Duque de Wellington, transcritto no Numero antecedente.

TENHO a maior satisfação em afirmar a V. S. que o exercito em nenhuma occasião se comportou melhor. A Divisão de guardas, sob o Tenente General *Cooke*, que está ferido gravemente; o Major General *Mailland*, e o Major General *Byng*, derão hum exemplo, que todos seguirão, e não ha Official, nem Soldado, que se não comportasse bem.

Porém devo mencionar particularmente para approvação de S. A. R., o Tenente General Sir *H. Clinton*, o Major General *Adam*, o Tenente Sir *Colin Halket*, gravemente feridos; o Coronel *Ompieda*, o Coronel *Mitchell*, Commandante de hum Brigada da 4.^a Divisão; os Majores-Generaes Sir *James Kempt*, e Sir *Denis Pack*, o Major General *Lambert*, o Major General Lord *E. Somerset*, o Major General Sir *W. Ponsonby*, o Major General Sir *C. Grant*, e o Major General Sir *H. Vivian*, o Major General Sir *O. Vandeleur*, o Major General Conde *Dornberg*. Tambem estou particularmente obrigado ao General Lord *Hill*, pelo seu auxilio e comportamento, nesta e nas precedentes occasiões.

Os Artilheiros e Engenheiros, comportarão-se muito á minha satisfação, guiados pelos Coroneis Sir *G. Wood*, e *Smyth*; e tenho muita razão de estar satisfeito com o procedimento do Ajudante General o Major General *Barnes*, que foi ferido; e do Quartel Mestre General o Coronel *Delancy*, que foi morto por hum balla de canhão, no meio

da acção. Este Official he huma seria perda para o serviço de S. M., e para mim neste momento. Tambem devo muito á ajuda do Tenente Coronel Lord *Fitzroi Somerset*, que foi gravemente ferido, e dos Officiaes, que compoem o Estado Maior da minha pessoa, que sofrerão muito nesta acção. O Tenente Coronel o Hon. Sir *Alexandre Gordon*, que morreu das suas feridas, era hum Official de muitas esperanças, e he huma perda consideravel para o serviço de S. M.

O General *Kruse*, do serviço de *Nassau*, tambem se comportou muito á minha satisfação, como tambem o General *Trip*, que commandava a Brigada ligeira de cavallaria, e o General *Van-hope*, que commandava hum Brigada de infantaria d'ElRei dos *Paizes Baixos*.

O General *Pozzo di Borgo*, o General Barão *Vincent*, o General *Muffling*, e o General *Alvoa*, estiverão no campo durante a acção, e me prestarão todo o soccorro, que estava em seu poder. O Barão *Vincent* foi ferido, mas não gravemente; e o General *Pozzo di Borgo*, recebeu hum contusão.

Eu não faria justiça aos meus sentimentos, nem ao Marechal *Blucher* e ao exercito *Prussiano*, se não attribuisse o feliz resultado deste laborioso dia á ajuda cordial e opportuna, que delles recebi.

A operação do General *Bulow* sobre o flanco do inimigo, foi a mais decisiva; e ainda que eu não me achasse em circumstancias de fazer o ataque, que produzio o resultado final, elle haveria forçado o inimigo a retirar-se, se houvesse fallado em os seus ataques, e lhe teria embara-

gado de tirar partido delles, se infelizmente houvessem sido prosperos.

Mando com este despacho duas Aguias, tomadas pelas tropas nesta acção, que o Major Percy terá a honra de pôr aos pés de S. A. R. Seja-me licito recommenda-lo á protecção de V. S. Tenho a honra, &c.

(Assignado)

WELLINGTON.

P. S. Depois de escrever o precedente, recebi parte de que morreu o Major General Sir William Ponsonby, e dando esta noticia a V. S. tenho de acrescentar a expressão da minha dôr, pela sorte de hum Official, que já tinha feito muitos serviços brilhantes e importantes, e fazia honra á sua profissão.

2.º P. S. Ainda não tenho o mappa dos mortos e feridos, mas remetto huma lista dos Officiaes mortos e feridos nos dois dias, quanto se pôde fazer sem mappas; e tenho a felicidade de acrescentar que o Coronel De Lancy não morreu, e ha muitas esperanças de que se restabeleça.

Resumo dos Officiaes mortos e feridos.

Mortos.

O Duque de Brunswick Oels. — O Tenente General Sir Thomas Picton. — O Major General Sir W. Ponsonby. — 4 Coroneis. — 5 Tenentes Coroneis. — 5 Majores. — 2 Majores Graduados. — 13 Capitães. — 2 Tenentes. — 2 Alferes.

Feridos.

General S. A. R. o Principe de Orange, G. C. B. gravemente. — O Tenente General Conde de Uxbridge, G. C. B. perna direita cortada. — Tenente General Sir Charles Alten, K. C. B. grav. — Major General Cook, braço direito cortado. — Major General Sir E. Barnes, K. C. B., Ajudante General, grav. — Major General Sir J. Kempt, K. C. B. levemente. — Major General Sir Colin Halket, K. C. B. lev. — Major General Adams, grav. — Major General Sir W. Dornberg, K. C. B. grav. — 5 Coroneis. — 17 Tenentes Coroneis. — 13 Majores. — 11 Capitães. — 16 Tenentes.

Londres 22 de Junho.

CAZA DOS LORDS.

Mensagem do Principe Regente.

(Duque de Wellington.)

O Conde de Liverpool appresentou a seguinte mensagem do Principe Regente: —

Jorge, P. R.

O Principe Regente, em nome e da parte de Sua Magestade, havendo tomado em sua seria consideração a assignalada e esplendida victoria ganha pelo exercito commandado pelo Duque de Wel-

lington, a 18 de Junho, sobre o exercito Francez, commandado por Bonaparte em pessoa, que acrescentou novo renome ás armas Inglozas, e contribuiu grandemente á independencia da Europa, recomenda á Camara dos Lords que concorra com as medidas, que julgar necessarias para dar mais huma prova do conceito, que o Parlamento faz dos serviços transcendentis do Duque de Wellington, e da gratidão e munificencia da nação Inglesa.

Bruxellas 18 de Junho ás 3 da manhã.

Quarto Boletim.

Segundo as ultimas noticias as posições dos exercitos são as seguintes: — o Duque de Wellington tem o seu Quartel General em Waterloo. A ala direita se estende de Braine Lalleu ao longo do bosque de Snigne. A esquerda se estende para Wavre, onde ha dois corpos Prussianos. — O Marechal Principe Blucher está em Grenoble com reforços consideraveis, que tem recebido. O inimigo parece recear tanto ser attacado, que se tem entrincheirado na estrada de Namur, havendo construido trincheiras na estrada, e feito espaldas.

O Secretario de Estado, Barão de Capellen.

Quinto Boletim.

Sua Alteza Real o Principe de Orange chegou a Bruxellas. A estimavel vida daquelle heroe, que tão grandemente contribuiu á victoria de hontem, e que adquirio agora tantos titulos novos á nossa gratidão, foi conservada. Porém pelas oito da noite, Sua Alteza Real foi ferido por huma balla, que passou-lhe o braço esquerdo no hombro. A ferida não he perigosa, e a saude de Sua Alteza Real não está affectada.

A batalha de hontem foi sanguinaria, e o resultado brilhante. O exercito do Feld Marechal o Duque de Wellington se cobrio de gloria. Foi completa a victoria. O inimigo foi totalmente destruido e derrotado. Perdeu mais de 100 peças. O Principe Blucher havendo-se ajuntado ao Duque de Wellington, os seus exercitos vão no alcance do inimigo além de Genapp.

Barão de Capellen, Secretario de Estado.

Bruxellas 19 de Junho ás 8 da manhã.

Extracto dos papeis Francezes.

Paris 17 de Junho.

ORDEM GERAL.

Avesnes 14 de Junho de 1815.

„Soldados! Este dia he o anniversario de Marengo, e de Friedland, que duas vezes decidiu o destino da Europa. Então, como depois de Austerlitz, como depois de Wagram, nós fomos

generosos de sobra! Nós cremos nos protestos, e nos juramentos dos Principes, que deixámos sobre o throno! Agora porém colligados entre si elles querião destruir a independência e os mais sagrados direitos da França. Começarão a mais injusta aggressão. Marchemos pois a encontra-los. Não somos nós e elles os mesmos homens?

„Soldados, em Jena, contra estes mesmos Prussiannos, ora tão arrogantes, vós ereis hum contra tres, e em Montmirail hum contra seis!

„Aquelles de vós, que tem sido prisioneiros dos Ingleses, vos contem as prisões, e horriveis miserias, que sofrerão!

„Os Saxonios, os Belgicos, os Hanoverianos, os soldados da Confederação do Rheno, lamentão que são obrigados a pegar em armas contra a causã dos Principes, inimigos da justiça, e dos direitos das nações todas; elles conhecem que esta collisão he insaciavel! Depois de haver devorado doze milhões de Polacos, doze milhões de Italianos, hum milhão de Saxonios, seis milhões de Belgicos, ella ha de devorar os Estados da segunda ordem da Allemanha.

„Loucos! hum momento de prosperidade os cega! A oppressão e humilhação do povo Francez estão fora do seu poder. Se entrarem na França, acharão a sua sepultura.

„Soldados! Vós tendes marchas forçadas que fazer, batalhas que pelejar, perigos que arrostrar; mas com firmeza será vossa a victoria; os direitos, a honra, a felicidade do paiz serão reconquistados!

„A todo o Francez, que tem coração, he chegado o momento de conquistar ou morrer.

(Assignado)

„NAPOLEÃO.”

(Copia verdadeira) O Marechal Duque de Dalmacia, Major General.

Charleroi 15 de Junho.

A 14 o exercito estava disposto da maneira seguinte: —

O Quartel General Imperial em Beaumont.

O 1.º corpo, commandado pelo General D'Erion, estava em Solre sobre o Sambre.

O 2.º corpo, commandado pelo General Reille, estava em Ham-sus-Heure.

O 3.º corpo, commandado pelo General Vandamme, estava na direita de Beaumont.

O 4.º corpo, commandado pelo General Gerard, chegou a Philippeville.

A 15 ás 3 da manhã, o General Reille atacou o inimigo, e avançou sobre Marchiennes-au-Pont. Houve alli varias acções, nas quaes a sua cavallaria carregou hum batalhão Prussiano, e fez 300 prisioneiros.

A humã da manhã, o Imperador estava em Jamignon-sur-Heure.

A divisão do General Daumont de cavallaria ligeira, acutilou dois batalhões Prussianos, e fez 400 prisioneiros.

O General Pajol entrou em Charleroi ao meio dia. Os sappadores e marinheiros da guarda forão com a avançada reparar as pontes. Elles forão os primeiros, que penetrarão na Cidade como atiradores.

O General Clari, com o 1.º de hussares, avançou sobre Gosselies, sobre a estrada de Bruxellas; e o General Pajol sobre Gilly, pela estrada de Namur.

A's tres da tarde o General Vandamme desfilou com o seu corpo sobre Gilly.

O Marechal Grouchy chegou com a cavallaria do General Excelmans.

O inimigo occupou a esquerda da posição de Fleurus; ás 5 da tarde o Imperador ordenou hum ataque. A posição foi cortada e tomada. Quatro esquadrões da Guarda, commandados pelo General Letort, Ajudante de Campo do Imperador, romperão tres quadrados; os regimentos Prussianos 26, 27, e 28 forão derrotados. Os nossos esquadrões acutilarão de 400 a 500 homens, e tomarão 150 prisioneiros.

Neste tempo o General Reille passou o Sambre em Marchiennes-au-Pont, para avançar sobre Gosselies com as divisões do Principe Jeronimo, e o General Bachelu atacou o inimigo, fez-lhe 250 prisioneiros, e perseguiu-o pela estrada de Bruxellas.

Deste modo ficámos senhores de toda a posição de Fleurus.

A's 8 da noite o Imperador tornou a entrar no seu Quartel General em Charleroi. Este dia custou ao inimigo cinco peças de artilharia, e 200 homens, dos quaes 100 são prisioneiros. A nossa perda he 10 homens mortos, e 80 feridos, a maior parte pertencente aos esquadrões da guarda, que fez os ataques, e aos 3 esquadrões do 20.º de dragões, que tambem atacou hum quadrado com a maior intrepidez. A nossa perda, ainda que insignificante em somma, foi sensivelmente chorada pelo Imperador, pela grave ferida, que recebeu o General Letort, seu Ajudante de Campo, atacando á frente dos esquadrões. He hum Official da maior distincção: foi ferido por huma balla, no baixo ventre, mas os Cirurgiões dão esperanças de que a ferida não será mortal.

Achámos alguns armazens em Charleroi. O prazer dos Belgicos he impossivel que se descreva. Ha Villas que á vista dos seus libertadores, formarão danças; e em toda a parte ha hum movimento, que parte do coração.

Na parte do Major General do Estado Maior, serão inseridos os nomes dos Officiaes e Soldados, que se distinguirão.

O Imperador deu o commando da esquadra ao Duque de *Moskwa*, que á noite tinha o seu Quartel General em *Quatre-chemins*, na estrada para *Bruxellas*.

O Duque de *Treviso*, a quem o Imperador deu o commando da guarda moça, ficou em *Beaumont*, doente de reumatismo, que o obrigou a ficar de cama.

O 4.^o corpo, commandado pelo General *Gerard*, chegou esta noite a *Chatelet*. O General *Gerard* affirma que o Tenente General *Bourmont*, o Cor. *Clouet*, e o Chefe de esquadra *Villon-treys*, passarão para o inimigo.

Hum Tenente do 11 de caçadores tambem passou.

O Major General ordenou que aquelles desertores fossem immediatamente sentenciados conforme as leis.

Seria impossivel descrever o bom animo e ardor do exercito. Elle olha a deserção deste pequeno numero de traidores, que desta sorte tirarão a mascara, como hum feliz acontecimento.

Despacho telegraphico, transmittido de Lyão, a 17 de Junho, pela manhã.

Montmellian, 15, ás 9 horas da noite.

O Duque de Albufera a S. E. o Ministro da Guerra.

O inimigo foi atacado esta manhã. Tomámos 600 prisioneiros, entre os quaes se conta hum Coronel e hum Major, e matámos de 200 a 300 homens.

(Assignado) O Duque de ALBUFERA.

NOTICIAS DO EXERCITO.

Na retaguarda de Ligny ás 8½ da noite de 16 de Junho de 1815.

O Imperador agora mesmo alcançou hum completa victoria sobre os exercitos unidos *Prussiano e Inglez*, debaixo das ordens de Lord *Wellington* e do Marechal *Blucher*. O exercito neste momento desfila pela villa de *Ligny*, avançando para *Fleurus*, para perseguir o inimigo.

Paris 18 de Junho.

Fleurus 17 de Junho, ás 4 horas da manhã.

A batalha de hontem durou até ás 10 horas da noite. Ainda andamos no alcance do inimigo, que soffreu hum terrivel derrota. Temos até ago-

ra 800 prisioneiros, 20 peças de artilharia, e muitas bandeiras, alguns Officiaes de qualidade, entre outros o Conde *Lutzow*. Esperamos ao romper do dia ajuntar grande numero nas Villas de *St. Amand*, e outras, que forão cortados pelo movimento, que o Imperador mandou fazer á sua guarda. Os granadeiros e caçadores da Guarda Velha fizeram em postas massas inteiras, e perderão muito poucos homens.

Consta que hum ataque de baioneta da Guarda Imperial de pé dicidio a batalha.

O inimigo devia ser summamente numeroso.

Nunca vi semelhante entusiasmo nos nossos Soldados.

As columnas, que marchavão á batalha, os feridos, que voltavão de ser pensados, nunca cessarão de exclamar — *Viva o Imperador!*

Copia de huma Carta do Major General ao Ministro da Guerra.

Fleurus 17 de Junho de 1815.

Senhor Marechal, — Hontem annunciei do campo da batalha de *Ligny* a Sua Alteza Imperial o Principe *José*, a assignalada victoria, que o Imperador ganhou. Eu voltei aqui com Sua Magestade ás 11 horas da noite, e foi necessario passar a noite em curar os feridos. O Imperador montou a cavallo para seguir as vantagens da batalha de *Ligny*. Pelejou-se com furor, e o maior entusiasmo da parte das tropas. Eramos hum para tres.

Ás 8 horas da noite, o Imperador marchou com a sua guarda; seis batalhões da Guarda Velha, dragões, e granadeiros a cavallo, e os coureiros do General *Letort*, desfilarão por *Ligny*, e executarão hum ataque, que separou a linha do inimigo. *Wellington* e *Blucher* se salvarão com difficuldade; o effeito foi theatral. Em hum instante o fogo cessou, e o inimigo foi derrotado em todas as direcções. Já temos muitos milhares de prisioneiros, e 40 peças de artilharia. O 6.^o, e o 1.^o corpos não entrarão em acção. A ala esquerda pelejou contra o exercito *Inglez*, e tomou-lhe artilharia e bandeiras.

Á noite darei ultteriores detalhes, porque a todo o instante se annuncião prisioneiros. A nossa perda não he enorme; porque, sem encobri-la, eu não a avalio em mais de 300 homens.

(Assignado) Marechal, Major General, Duque de DALMACIA.

(Copia) Marechal, Ministro da Guerra, Principe de ECKMÜHL.